



**Projeto Pedagógico do Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de
Conflitos – Atualizado em julho de 2023**

Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018

Curitiba

2023

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

1.1. Contextualização da região, da IES, e de nível

1.1.1. Contexto regional

A FABAPAR tem um perfil bem peculiar, em razão até da própria característica de religiosidade no Brasil, que é de contemplar tanto a busca por um aprimoramento teórico-profissional buscado por pastores, sacerdotes em geral de vários grupos cristãos, professores de Teologia, missionários, assistentes comunitários, quanto a de um melhor preparo para a execução do serviço religioso de caráter leigo, seja esse ligado à Instituição ou mesmo associado a outra profissão (advogados, médicos, professores de IES, psicólogos etc.) que veem nessa formação teológica a complementaridade necessária para o seu exercício cidadão ligado a uma missão pessoal de caráter religioso.

Em razão dessa peculiaridade, o curso de Teologia, na modalidade presencial e a distância, tem um potencial de abrangência muito grande, constituindo um estímulo, mas, simultaneamente, um grande desafio. Isso porque, com o potencial humano, também temos os desafios sociais, econômicos e culturais que nos acompanham. No caso do Brasil, os protestantes e evangélicos (público primeiro do curso de Teologia da FABAPAR) assumem econômica e socialmente lugares diversos na composição socioeconômica brasileira. Se pensarmos apenas na Confissão Religiosa na qual estamos inseridos como Instituição, teremos um público-alvo de quase quatro milhões de Batistas no Brasil, sendo o número de pessoas evangélicas de 42.275.440.

A FABAPAR está inserida na cidade de Curitiba, capital do Paraná, um dos três Estados que compõem a Região Sul do Brasil. A fundação oficial de Curitiba data de 29 de março de 1693, quando foi criada a Câmara. Apenas em 1820, o território ocidental do Paraná foi entregue à Coroa portuguesa, passando a ser politicamente anexo à Província de São Paulo, recebendo o nome de “Comarca de Curitiba”. Curitiba foi elevada à categoria de vila, sendo transformada no centro que comandaria a expansão territorial do Paraná. Em 6 de fevereiro de 1842, Curitiba foi elevada à categoria de cidade por uma lei provincial paulista, após a Revolta Liberal de 1842. O desejo da Comarca de Curitiba e Paranaguá de ter um governo próprio foi crescendo, principalmente com o apoio dado por D. João VI, mas somente em 1850 o assunto teve relevância política e a proposta de criação da província do Paraná foi aprovada, em 2 de agosto de 1853, pela Lei n.º 704, sancionada pelo imperador D. Pedro II, em 29 de agosto de 1853. A instalação da província deu-se a 19 de dezembro do mesmo ano, com a posse de seu primeiro governador, Zacarias de Góes e Vasconcelos. Assim, Curitiba foi transformada em capital da província.

O Estado do Paraná possui uma área total de 199.888,387 km² e 399 municípios, faz fronteira com os Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, e com o Paraguai e a Argentina. De acordo com dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), sua população estimada para 2021 era de 11.597.484 habitantes, o rendimento médio real e habitual do trabalho estimado para o ano de 2021 é de R\$ 2.798,00. O Paraná possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,749. Para o ano de 2021, o IBGE estimava matrículas para o ensino fundamental 1.348.296 e para o ensino médio 378.660.

Figura 1 – Mapa do estado do Paraná e suas regiões



Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC.

Atualmente, as principais atividades econômicas de Curitiba são o comércio, as finanças e os serviços. Curitiba desenvolve em seu território atividades dos setores primário, secundário e terciário. Este último, representado por comércio e serviços, é o destaque municipal, respondendo por mais da metade do seu PIB, índice econômico que mede a produção de riqueza. Ressalvada a importância do setor industrial, a economia curitibana tem no comércio e nos serviços as principais atividades econômicas.

Segundo dados do Ipadres, essas atividades representam cerca de 65% da produção de riqueza local. Parte significativa dos empreendimentos nesse segmento situa-se no centro da cidade, porém eles estão presentes em quase todos os bairros. Já as principais atividades econômicas do estado do Paraná estão alicerçadas na agricultura, pecuária, mineração, extrativismo vegetal e indústria.

A FABAPAR se insere no setor terciário, ao contribuir para a formação de capelães e professores da área religiosa, por exemplo. Em relação à escolaridade, segundo dados estatísticos do INEP (2020), o Paraná conta com 500.288 alunos matriculados na Educação Infantil, 770.693 no Ensino Fundamental e 425.477 no Ensino Médio. cursando o nível superior há um total de 125.449 alunos.

1.1.2. Contexto institucional

O embrião das Faculdades Batista do Paraná remonta a meados do século XX, a 12 de outubro de 1940, quando o pastor americano, Arthur Beriah Deter (1869-1945), fundou a Escola Batista de Treinamento, começando com apenas quatro alunos. As aulas eram ministradas na residência de outro pastor, A. Ben Oliver. No início da década de 1950, acompanhando o crescimento da demanda e das turmas, inaugurou-se o prédio que tem sua entrada voltada para a Avenida Silva Jardim, 1859. Naquele início somente se recebia alunos internos; abriu-se a possibilidade para alunos externos em 1954.

Em 1958, a Escola passou a se chamar Instituto Bíblico Batista A. B. Deter, em homenagem ao seu fundador, passando a aceitar pessoas do sexo feminino como estudantes. Com a mudança de turno de funcionamento das aulas para o período noturno, passou-se a receber um número cada vez maior de alunos em um curso que foi considerado por bastante tempo como um preparatório para o Bacharelado em Teologia do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, no Rio de Janeiro. O Instituto chegou a oferecer, na década de 1960, cursos de Educação Religiosa, voltado na época principalmente ao público feminino, e o de Música Sacra.

Em 1974, o Instituto foi reconhecido como um Seminário Maior com o nome de Seminário Teológico Batista do Paraná. Na década de 1980, o Seminário fechou grande parceria com instituições como a Sociedade Missionária Batista da Inglaterra, que concedeu enorme ajuda financeira, bolsas de estudo para professores, aquisição de livros para a Biblioteca – que recebeu um novo prédio, ampliado, com mais livros, com a ajuda de uma editoradora inglesa e de várias igrejas nacionais e estrangeiras, passando a se chamar Biblioteca Xavier Assumpção.

Uma grande expansão pode ser observada entre as décadas de 80 e 90, quando o Seminário passou a ter o seu curso de Teologia reconhecido por associações teológicas, como a ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos) e a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina). Isso era muito importante em uma época em que a Teologia não tinha reconhecimento governamental e não era considerada uma ciência de nível superior pelo Ministério da Educação. Algumas conquistas desse período foram:

- O conceito de qualidade dos cursos oferecidos;
- O equilíbrio financeiro, conseguindo sobreviver sem ajuda externa, contando com um percentual vindo do Plano Cooperativo da Convenção Batista Paranaense e das mensalidades pagas pelos alunos;
- Uma melhor remuneração de seus funcionários e professores;
- Concessão de bolsas de estudos para vários professores cursarem o mestrado, elevando o nível acadêmico da instituição;
- Crescimento do número de alunos matriculados e o aproveitamento dos egressos em igrejas, escolas, hospitais e ONGs;
- A abertura de cursos de Pós-Graduação e Mestrado livres.

Com a oficialização da Teologia como curso superior no Brasil pelo Parecer CNE/CES nº 241, aprovado em 15 de março de 1999, houve uma mudança radical nos seminários confessionais de todo o Brasil. O Seminário Teológico Batista do Paraná foi um dos primeiros no Brasil a buscar a oficialização de seu curso de Teologia. Após a realização da 80ª Assembleia da Convenção Batista Paranaense, em julho do ano 2000, o Seminário iniciou o processo de reconhecimento da IES pelo Ministério da Educação (MEC), cuja avaliação foi finalizada em 2001 e a autorização concedida em maio de 2002 por meio das Portarias nº 1636 e 1637, de 31 de maio de 2002, publicadas no Diário Oficial da União em 03/06/2002, em que a IES, agora denominada Faculdade Teológica Batista do Paraná (FTBP), mantida pelo Conselho Educacional da Convenção Batista Paranaense, foi credenciada e passava a ter o curso de Bacharelado em Teologia devidamente autorizado, tornando-se uma das primeiras a conseguir tal feito.

O curso de Bacharelado em Teologia na modalidade presencial foi reconhecido pelo MEC pela Portaria nº 4227, de 6 de dezembro de 2005, com conceito muito bom. A renovação de reconhecimento do curso presencial ocorreu em 2013, mediante a Portaria nº 197 de 13 de maio de 2013. A partir de então, o curso vem obtendo renovações de reconhecimento de maneira automática, conforme Portaria nº 270, de 3 abril de 2017, e Portaria nº 208, de 25 de junho de 2020, concedidas devido aos bons índices de qualidade do curso e da instituição conforme legislação publicada em 2017.

A FTBP foi credenciada pelo MEC para atuar na Educação a Distância por meio da Portaria nº 168, de 11 de fevereiro de 2010. Seu credenciamento para EAD ocorreu pela Portaria nº 336, de 10 de março de 2017. O Bacharelado em Teologia a Distância foi autorizado pelo MEC por meio da Portaria nº 13, de 11 de fevereiro de 2010. O curso obteve reconhecimento do mesmo órgão após a avaliação *in loco*, no mês de março de 2017, por meio da qual obteve a nota máxima (5), posteriormente oficializada por meio da Portaria nº 346, de 10 de março de 2017. Foi publicada com erro no nome do curso, constando naquele documento a denominação “Curso de Administração (Bacharelado)”, quando seria Curso de Teologia (Bacharelado). A FABAPAR solicitou a correção, que ocorreu com a retificação publicada no DOU nº 238 de 12 de dezembro de 2018. Em 17 de maio de 2019, efetivou-se a renovação do reconhecimento de curso, por meio da Portaria 231, publicada no DOU no dia 20 do mesmo mês e ano. Esta se deu automaticamente devido ao bom desempenho do curso e da instituição. Em 2019, ocorreu também o aumento de vagas de 100 para 150, por meio da Portaria nº 367, de 14 de agosto de 2019, também resultado da melhoria da qualidade do ensino do curso e de melhorias realizadas na infraestrutura física e tecnológica da instituição.

Um grande passo foi a abertura do Programa de Pós-Graduação Profissional *Stricto Sensu*, nível de Mestrado, reconhecido pela CAPES e pelo MEC em 2013, por meio da Portaria nº 271 de 10 de abril do mesmo ano e se tornou, a partir de então, o atual Mestrado Profissional em Teologia. Um novo reconhecimento do curso foi obtido por meio da Portaria nº 609, de 14 de março de 2019.

Em 2014, a FTBP passou a se denominar Faculdades Batista do Paraná – FABAPAR, por meio da Portaria 34, publicada no DOU em 29 de janeiro de 2014, em função do interesse na instalação de novos cursos de graduação e pós-graduação no futuro.

A IES é mantida pelo Conselho Educacional da Convenção Batista Paranaense, sendo uma IES comunitária de direito privado, confessional, sem fins lucrativos, integrante do Sistema Federal de Ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) e normas conexas, sediada na Av. Silva Jardim, 1859, no bairro Água Verde, no mesmo local de sua fundação. Dirigida pelo professor Me. Antonio Valdemar Kukul Filho desde abril de 2023, a FABAPAR conta atualmente com cerca de 2.000 alunos, 50 docentes, muitos com vasta atuação profissional na própria IES – alguns desde os anos 1980 e 1990, ou seja, diretamente relacionados com os processos e transformações vividos pela IES ao longo de seus mais de 80 anos de sua história – e inseridos nos mais variados cursos ofertados pela IES – graduação presencial ou EAD, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e cursos livres. Da FABAPAR fazem parte alguns dos melhores nomes da Teologia no país, alguns entre os quais foram, antes de tudo, alunos do Instituto ou Seminário e hoje nos presenteiam com sua produção bibliográfica, acadêmica e excelência no ensinar. Seu corpo técnico-administrativo também é maior do que dos períodos anteriores e conta com cerca de 60 colaboradores e 12 estagiários, alguns dos quais em regime de contratação terceirizada.

Atualmente a graduação em Teologia se divide nas modalidades presencial e EAD, há um curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado Profissional em Teologia (com três linhas de pesquisa distintas: Releitura de Textos e Contextos Bíblicos, Teologia e Práxis Pastoral e Comunitária, e Espiritualidade, Educação e Docência nos Processos Formativos), 8 cursos de pós-graduação em nível *lato sensu*, e diversos Cursos Livres, também oferecidos no regime EAD.

Desde seu surgimento, a IES se tornou responsável pela formação de diversas turmas, caracterizadas como pertencentes a diversos grupos religiosos distintos, principalmente de viés protestante, que se inserem profissionalmente em diversos setores da sociedade civil no Brasil e no exterior, sobretudo em atividades religiosas e sociais. Desse modo, a FABAPAR tem procurado acompanhar as

demandas de cada tempo nessas áreas. Em todos esses anos, a instituição tem se tornado referência como uma das faculdades mais tradicionais nos círculos protestantes do Estado do Paraná e do Sul do Brasil, bem como se despontado como uma das mais importantes instituições protestantes de Ensino Teológico no Brasil e na América do Sul, tornando-se um grande referencial no ensino da Teologia na América Latina.

1.1.2.1. Missão institucional

Formar líderes relevantes comprometidos com a transformação espiritual, social e científica, promovendo conhecimento inovador por meio de princípios cristãos.

1.1.2.2. Visão institucional

Ser referência no Brasil em ensino, pesquisa e extensão, inspirando pessoas a servir à sociedade por meio de conhecimento e práticas transformadoras.

1.1.2.3. Princípios institucionais

- A base do ensino é o conhecimento da Bíblia Sagrada, a partir de uma cosmovisão cristã e batista.
- O ser humano é uma criatura feita à imagem e semelhança de Deus, e com potencial para criar, governar e cultivar o mundo. Dentro desse potencial, está habilitado a se aperfeiçoar como indivíduo.
- Como instituição teológica e confessional, promove um ensino que visa aperfeiçoar o ser humano a se tornar um indivíduo capaz de transformar o mundo.
- O conhecimento é construído pelos valores bíblicos, somados aos relacionamentos interpessoais e à vivência reflexiva e crítica.
- Relação entre a teoria e a prática teológica.
- Interdisciplinaridade.

1.1.2.4. Valores institucionais

- o Compromisso em servir ao próximo, visando à transformação social:
 - altruísmo, compaixão, cooperação, disponibilidade, empatia, equilíbrio emocional;
- o Debates/diálogos com as diferentes crenças:
 - flexibilidade, relacionamento interpessoal, respeito, saber ouvir;
- o Valorização do mérito acadêmico:
 - autodisciplina, curiosidade, inovação, interpretação, investigação, proatividade, reflexão;
- o Busca do conhecimento e do crescimento do reino de Deus:
 - fé, graça, humildade, retidão, reverência, sabedoria, temperança;
- o Incentivo ao desenvolvimento pessoal:
 - negociação, objetividade, organização, persistência, planejamento, resiliência;
- o Agir com ética, justiça e misericórdia:
 - honestidade, integridade, mordomia, solução de conflitos;
- o Ofertar à sociedade contemporânea uma teologia fiel aos princípios cristãos:

- amor, liderança, persistência, responsabilidade, senso de missão.

1.1.3. Contexto de nível (Pós-graduação *Lato Sensu*)

A Pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Conflitos é um curso de nível superior a nível de especialização criado e oferecido pela FABAPAR. Segundo o Regimento Interno da FABAPAR, Art. 58, os cursos de pós-graduação da FABAPAR têm por objetivo o enriquecimento da formação científica, artística ou profissional aprofundada, desenvolvendo o domínio das técnicas de investigação, a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes campos do saber.

1.1.3.1. Políticas de Ensino

Segundo o PDI da instituição, as políticas de ensino da pós-graduação visam responder com dinamismo e criatividade às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização profissional, permitindo e alimentando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em alguns campos do saber. Estabelecendo um canal de retroalimentação entre a sociedade e a faculdade, a FABAPAR oferece cursos de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*, os quais assumem um papel importante na formação continuada e na atualização de profissionais em todas as áreas do conhecimento.

1.1.3.2. Diretrizes e objetivos

O PDI da instituição aponta que as políticas de pós-graduação têm por objetivo contribuir no direcionamento das ações de formação continuada e atualização de profissionais, preparando agentes capazes de dar prosseguimento, alavancar, transformar e inovar nos desafios da atualidade. Além disso, destacam-se as seguintes diretrizes:

- Manter a identidade profissionalizante do curso como resposta às demandas sociais e tecnológicas, estimulando a relação entre o produto da Teologia aplicada e o serviço prestado à sociedade;
- Capacitar profissionais na área de Teologia para aplicação de técnicas, processos ou temáticas resolutivas do mundo produtivo do trabalho, do ambiente eclesialístico e da sociedade;
- Motivar a práxis entre a produção de conhecimento e o desenvolvimento de tecnologias e inovações para o mundo da Teologia com vistas a circundar e auxiliar outras ciências;
- Potencializar o estímulo à pesquisa nos demais cursos da FABAPAR, prezando o rigor metodológico nestes cursos, apontando as necessidades de temas de interesse público para pesquisa e publicações;
- Assegurar a avaliação continuada, com vistas à melhoria dos grupos de pesquisa, valorizando a produção intelectual relevante, em termos quantitativos e qualitativos, e em condições de assegurar a formação dos alunos nas áreas de concentração previstas, zelando por uma pesquisa de qualidade sempre voltada para Teologia aplicada;
- Atentar para as condições de infraestrutura quanto aos espaços de ensino e pesquisa, como laboratório, biblioteca, rede mundial de computadores, equipamentos de multimídia, estrutura dos serviços de secretaria e demais funções administrativas;
- Garantir a permanência de docentes dedicados ao programa visando à qualidade e à regularidade das atividades de ensino e às orientações à pesquisa.

1.1.3.3. Vinculação com a graduação e Pós-graduação *Stricto Sensu*

Conforme estabelecido pela instituição, tem-se como meta a atualização de programas de educação continuada permanente. Para isso, a FABAPAR busca responder com dinamismo e criatividade às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização profissional, ao mesmo tempo em que permite e alimenta o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em alguns campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a IES.

Os programas de pós-graduação são desenvolvidos com base no perfil do egresso da graduação, trazendo como proposta a educação continuada, sabendo que o egresso já é um potencial candidato a ser aluno da FABAPAR após a conclusão do curso de graduação. Dessa forma, todos os cursos dessa categoria estão incluídos nessa trilha de formação continuada.

Para além disso, conforme o PDI da instituição, a FABAPAR se organiza em torno de seis áreas de pesquisa que deverão ter como eixo central a própria Teologia, assim organizada:

- Teologia, história e humanidades;
- Teologia, liturgia e espiritualidade;
- Teologia, Bíblia e processos interpretativo-exegéticos;
- Teologia prática, missiologia e cuidado pastoral;
- Teologia, gestão e instituições religiosas;
- Teologia, meio ambiente e ética cristã.

No caso do curso de Pós-graduação em Gestão de Conflitos, o vínculo se dá pelas áreas de Teologia, gestão e instituições religiosas, e Teologia prática, missiologia e cuidado pastoral. Relaciona-se, portanto, com disciplinas da graduação em Teologia voltadas à teologia prática e à gestão, a exemplo da disciplina Ministério Pastoral, assim como com a área de formação pastoral do Bacharelado em Teologia Presencial.

De modo semelhante, o aprofundamento a nível de pós-graduação no estudo da gestão de conflitos também permite ao estudante que desenvolva seu conhecimento na área para uma possível continuação do estudo a nível de Mestrado, desde que construa um projeto dentro deste escopo, o qual está especialmente vinculado à linha “Teologia e Práxis Pastoral e Comunitária” do Mestrado Profissional em Teologia da FABAPAR, a qual direciona e estimula o estudo e a aplicação da Teologia na organização institucional das igrejas, ONGs e comunidades sociais, no cuidado pastoral, ético, moral, social e comunitário da sociedade, buscando o apoio das técnicas modernas da administração, da liderança, da gestão de pessoas, do aconselhamento, da capelania, e da orientação espiritual, ético-moral e de cidadania.

1.2. Dados de identificação do curso

Dentre as informações gerais do curso, algumas servem para identificação dele no portal e-MEC. Tais elementos, que são solicitados para registro e que constam vinculados ao cadastro do curso no sistema, são:

Denominação: Gestão de Conflitos

Área: 02 - Artes e humanidades

Grau: Lato sensu

Carga horária: 450 horas

Duração: 12 (meses)

Periodicidade de oferta: Regular

Data de início da oferta: 01/01/2017
Modalidade: Educação a Distância
Quantidade de vagas: 300
Endereço de oferta da especialização:
Avenida Silva Jardim, 1859, Rebouças, 80250-200, Curitiba, PR.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1. Objetivos, público-alvo e justificativa do curso

Os programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FABAPAR têm por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimentos teológicos, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

Nessa dimensão, a FABAPAR busca responder com dinamismo e criatividade às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização profissional, ao mesmo tempo em que permite e alimenta o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em alguns campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a faculdade.

2.1.1. Objetivos do curso

No caso do curso de Pós-graduação em Gestão de Conflitos, tem-se como objetivos o seguinte: qualificar profissionais e líderes de empresas, escolas e igrejas para atenderem às demandas nessa área. Também ofertar às instituições de ensino e instituições religiosas do nosso país aprofundamento, atualização teórica e metodológica para a atuação de agentes de mediação. Contribuir de forma relevante para a gestão de conflitos na época atual, cujas implicações apresentam vastos prejuízos para os relacionamentos e o desenvolvimento da sociedade em várias áreas. Atualizar e aprofundar conhecimentos relativos à gestão de conflitos. Desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem que favoreçam a compreensão e a prática dessa área na sociedade moderna.

2.1.2. Público-alvo do curso

Tendo tais objetivos, o curso de Pós-graduação em Gestão de Conflitos tem a seguinte proposta de público-alvo: o curso destina-se a professores, coordenadores escolares, líderes religiosos, conselheiros, líderes de equipes empresariais e pessoas em geral.

2.1.3. Justificativa do curso

Os conflitos estão presentes em várias situações do nosso cotidiano, no ambiente de trabalho, na escola, na família e também nas igrejas. Desta forma, é imprescindível analisar e estudar de forma mais detalhada esse tema que é tão atual em nossa sociedade. Uma vez que estas situações apareçam, necessitam ser identificadas com a finalidade de superação da crise e de uma resolução.

2.2. Perfil do egresso

Os programas de pós-graduação são desenvolvidos a partir do perfil do egresso da graduação, o qual já é um potencial candidato a ser aluno da FABAPAR após a conclusão de seu ensino básico, além de buscar atender às demandas da prática teológica. Dessa forma, todos os cursos desta categoria estarão, de alguma forma, inseridos nesse contexto.

O aluno egresso do Curso de Pós-graduação da FABAPAR obteve bases teóricas, uma diversidade de conhecimentos e de práticas, que se alinham no período do curso. Desta forma, sua atuação pode contar com os seguintes pontos:

1. Princípios para atuação como docente, em instituições religiosas, escolas, instituições beneficentes;
2. O aluno egresso é preparado para compreender os princípios éticos que norteiam o campo religioso;
3. É preparado para associar várias áreas de conhecimento ao ensino;
4. O ensino é voltado para o respeito, focando as necessidades do indivíduo;
5. Ser agente de transformação da realidade e na valorização e promoção do ser humano;
6. Auxiliar instituições confessionais, governamentais, educacionais.

2.3. Organização curricular

Conforme as Normas Regimentais da Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR, Art. 21, a matriz curricular de cada curso deverá ter carga horária total de 450 (quatrocentos e cinquenta) horas, dividida em 9 (nove) módulos disciplinares. O curso foi construído a fim de ser realizado em 12 (doze) meses. Considerando possíveis aproveitamentos de disciplina, porém, o curso pode ser realizado em um tempo mínimo de 9 (nove) meses, mas não poderá ultrapassar 18 (dezoito) meses, que é o prazo contratual. Conforme o § 3º, todos os cursos, tidos como regulares, terão 3 (três) módulos disciplinares comuns, a saber: Introdução ao Estudo em EAD, Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso.

Quanto às demais disciplinas, entende-se que devem estar de acordo com os princípios institucionais (cf. item 1.1.2.3), que incluem a relação entre a teoria e a prática teológica e a interdisciplinaridade.

No caso da Pós-graduação em Gestão de Conflitos, o curso é constituído pelos seguintes módulos: Introdução ao Estudo em EAD; Gestão de conflitos familiares; Gestão de conflitos nas instituições; Gestão de conflitos comunitários; Gestão de conflitos escolares; Teologia, ética e moral contemporânea; Criando um ambiente saudável; Projeto de Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso.

2.3.1. Módulos do curso

ORDEM	MÓDULO
1º	Introdução ao Estudo em EAD
2º	Gestão de conflitos familiares
3º	Gestão de conflitos nas instituições

4º	Gestão de conflitos comunitários
5º	Gestão de conflitos escolares
6º	Teologia, ética e moral contemporânea
7º	Criando um ambiente saudável
8º	Projeto de Pesquisa
9º	Trabalho de Conclusão de Curso

2.3.2. Ementário e bibliografia

Disciplina: Introdução ao Estudo em EAD
Ementa: A disciplina tem como alvo nortear o aluno sobre os Fundamentos da Educação a Distância. Incluindo os temas: tecnologia e educação, geração e tecnologias de EAD, funções do professor e do aluno, compreender as diferenças entre a educação presencial e a EAD, conhecer as tendências atuais da EAD, a importância da EAD e o processo de autonomia.
Bibliografia básica: KENSKI, M. Vani. Tecnologias e ensino presencial e a distância . Editora Papirus, 2009. PIVA Jr, Dilermando <i>et al.</i> EAD na prática : planejamento, métodos e ambientes de educação online. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. COLL, César; MONEREO, Carles. Educação e aprendizagem no século XXI. <i>In</i> : COLL, César; MONEREO, Carles (org.). Psicologia da educação virtual : aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: Gestão de conflitos familiares
Ementa: Neste módulo falaremos sobre crises que frequentemente nos colocam em situações de desânimo, preocupação e questionamentos. E esses questionamentos podem alcançar vários níveis. Podemos dirigi-los a nós mesmos, a nossos familiares e amigos, a nossa sociedade e cultura, ao destino ou à sorte e mesmo a Deus. É seria um erro pensar que esse tipo de comportamento questionador é tão somente fruto de nossa época: já pudemos constatá-lo em diversos textos antigos e de culturas diferentes da nossa.
Bibliografia básica: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. CLARK, Katerina; HOLQUIST, Michael. Mikhail Bakhtin . São Paulo: Perspectiva, 2008.

Eclesiastes. In: **Bíblia Sagrada**. São Paulo: Candeia; Rio de Janeiro: Imprensa Bíblica Brasileira, 1996.

Disciplina: Gestão de conflitos nas instituições

Ementa: Percebe-se, a partir de uma rápida observação, que parte das pessoas procura evitar temas desagradáveis, deixando de pensar sobre o pior ou naquilo que pode gerar abatimento ou mesmo frustração. Com relação aos conflitos, parece que o simples fato de pronunciar tal palavra é motivo para algum retraimento, observado em determinadas pessoas que buscam reagir a tal situação calando-se diante da temática. Mas os conflitos fazem parte da trajetória humana, ocupam algum lugar na mente das pessoas, como também nas relações institucionais. Disto isso, duas perguntas podem ser levantadas na introdução da análise sobre a gestão de conflitos no contexto institucional. A primeira pergunta norteará a discussão sobre quais competências os gestores precisam desenvolver no manejo dos conflitos que surgem no contexto institucional. A segunda pergunta objetiva orientar a discussão inicial: o que pode estar por trás dos conflitos humanos, que se manifestam também nas várias instituições sociais no contexto brasileiro?

Bibliografia básica:

COLLINS, Gary. **Aconselhamento cristão**: edição século 21. São Paulo: Vida Nova, 2004.
COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. ver. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005.
KRÜGER, Helmuth. **Introdução à psicologia social**. São Paulo: EPU, 1986.
LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5. ed. 3. reimp. Campinas: Editora da UNICAMP, 2008.

Disciplina: Gestão de conflitos comunitários

Ementa: A comunicação humana entendida a partir da filosofia da linguagem do século XX. A atribuição de sentidos discursivos. Vivência comunitária em seus aspectos psíquico, social e jurídico. Os grupos em suas dinâmicas, processos e características. Teorias sobre os grupos. Teoria Geral dos Sistemas e sua contribuição conceitual.

Bibliografia básica:

BERTALANFFY, Ludwig von. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 2015.
BRANDÃO, Helena Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Unicamp, 2004.
BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Manual de mediação judicial**. Brasília: CNJ, 2016.

Disciplina: Gestão de conflitos escolares

Ementa: Estuda o convívio da comunidade escolar, analisando seus possíveis pontos de tensão, verificando as proposições para o surgimento desses conflitos e propondo soluções de resolução e prevenção de tais conflitos.

Bibliografia básica:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

MENEZES, Vasques; GAZZOTTI, Alessandra. A si mesmo como Trabalho. *In*: CODO Wanderley (coord.). **Educação, carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2006.

Disciplina: Teologia, ética e moral contemporânea

Ementa: Analisar a ética e a moral contemporânea com a discussão dos conceitos de ética e de moralidade na atualidade; aprofundar os conhecimentos sobre a ética e a moral cristã; conhecer as bases filosóficas da ética contemporânea; discutir as opções éticas na contemporaneidade; aprofundar a discussão sobre os pontos de vista do cristianismo sobre as questões éticas vivenciadas no século XXI.

Bibliografia básica:

ABREU, Casimiro de. **As primaveras**. São Paulo: Livraria Editora Martins, 1972.

ALVES, Marcos A. A relação e distinção entre ética e política em Maquiavel. **Litterarius**, Palotina, v. 7, n. 2, 2005.

BERGER, Peter Ludwig. **O dossel sagrado**: elementos para uma teoria sociológica da religião. 6. ed. São Paulo: Paulus, 2009.

Disciplina: Criando um ambiente saudável

Ementa: A sociedade contemporânea convive com profundas divisões, que frequentemente interferem no comportamento dos indivíduos. Barreiras culturais, étnicas e comportamentais com frequência estão entre as razões que tornam difícil a convivência em ambientes de trabalho das mais diversas organizações. Vencer essas barreiras é tarefa para cada um dos participantes, que precisam contribuir para a construção de um ambiente de convivência saudável, com o apoio da liderança organizacional. Nessas circunstâncias, a dimensão comunicativa de um gestor torna-se essencial: não é possível fazer com que equipes e organizações desempenhem suas funções e atinjam suas metas pré-estabelecidas se não houver um esforço conjunto para criar um ambiente favorável para a solução dos conflitos e para o desenvolvimento da criatividade e da produtividade.

Bibliografia básica:

CHAPMAN, G.; WHITE, P. **As cinco linguagens da valorização pessoal no ambiente de trabalho**. São Paulo: Mundo Cristão, 2012.

MORIN, E. M. Os sentidos do trabalho. **R. A. E. - Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 3, p. 8–19, 2001.

SEMLER, R. **Virando a própria mesa**. São Paulo: Best Seller, 1988.

Disciplina: Projeto de Pesquisa

Ementa: Elaboração de Projeto de Pesquisa envolvendo tema que poderá ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia básica:

AMARAL, Fabiano Francisco; DE NEZ, Rozane. **Manual de Normas Técnicas e Científicas da FABAPAR**. Curitiba: FABAPAR, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 297 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Elaboração do trabalho de conclusão de curso entendendo as diferentes formas de estudar e fazer pesquisa, as possíveis metodologias e as normas de formatação de trabalhos acadêmicos.

Bibliografia básica:

AMARAL, Fabiano Francisco; DE NEZ, Rozane. **Manual de Normas Técnicas e Científicas da FABAPAR**. Curitiba: FABAPAR, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 297 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Metodologia de ensino

3.1.1. Fundamentos do ensino

A prática educativa da FABAPAR alicerça-se na relação ensino-aprendizagem, cujo movimento é de construção e reconstrução do saber e dos conhecimentos. Prioriza-se, assim, a formação do cidadão participativo e do profissional reflexivo que não apenas se utiliza do conhecimento e da técnica, mas também recria e atualiza novas formas de domínio, apropriação e aplicação do saber científico para o bem comum da sociedade. Deste modo, se formam os fundamentos da integração entre as funções essenciais da educação superior.

A FABAPAR fundamenta suas ações didáticas pedagógicas em seus cursos nos seguintes referenciais teóricos: Lev Vygotsky, mais especificamente a perspectiva sociointeracionista, e Paulo Freire no que tange à comunicação dialógica. Ambos os autores subsidiam a teoria psicológica construtivista. Todos os pressupostos desses teóricos são trabalhados em consonância com o Regimento Interno institucional, uma vez que a filosofia teológica da mantenedora é de que a educação teológica é essencialmente bíblico-cristocêntrica. Ademais, o planejamento de ensino é alicerçado na Taxonomia dos Objetivos Educacionais de Samuel Benjamin Bloom, pois tal taxonomia permite uma comunicação modelo e

efetiva entre todos os envolvidos no processo educativo. Também auxilia como fundamento para que todos os cursos estabeleçam seus objetivos e seus currículos de maneira contextual, bem como a coerência em relação aos conteúdos e à avaliação da aprendizagem. A Taxonomia de Bloom abrange o planejamento sob todos os domínios da aprendizagem: cognitivo, afetivo e psicomotor. Dessa forma, a FABAPAR se organiza de maneira generalizada em seus cursos, de modo a direcionar as políticas de ensino específicas para cada curso.

Assim sendo, são considerados na organização didático-pedagógica: educação baseada no diálogo, a fim de que o discente se desenvolva como indivíduo responsável, sob orientação do respectivo docente; o professor é um facilitador e mediador em todo o processo de construção de conhecimento e prepara as condições necessárias para que o ensino se efetue; estímulo ao pensamento crítico-reflexivo em que o professor deve criar situações desafiadoras, em contextos que o estudante conheça, a partir de objetivos claros e compartilhados; planejamento curricular que insira o aprendente como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, a fim de que ele possa ser capaz de se tornar um participante e um crítico das diversas transformações sociais e científicas que ocorrem na sociedade; avaliação dos aprendentes como parte do processo educativo inerente e indissociável; perspectiva integradora entre os domínios da aprendizagem: saber, saber ser e saber fazer, considerando em todo processo educativo os três domínios (cognitivo, afetivo e psicomotor) simultaneamente, uma vez que eles se evidenciam em um ser que é uno; planejamento de ensino com objetivos claros e evidenciados aos discentes e busca por conteúdos que sejam contextuais para o estudante e, assim, realmente relevantes, bem como a busca do sentido à linguagem usada para ensinar.

Diante das considerações supracitadas, os cursos da FABAPAR aspiram capacitar teólogos e ministros religiosos (pastores, missionários, capelães, ministros de música, professores para o ensino religioso e teológico), assim como outros interessados, a serem reflexivos e atuantes em todas as áreas do conhecimento e segmentos políticos e sociais, visando acolher e compreender as lógicas e linguagens de nosso tempo, permitindo que a Teologia mergulhe na realidade histórica e faça a si mesma as perguntas fundamentais de homens e da mulheres contemporâneos.

3.1.2. Incentivo à interdisciplinaridade

Visto que a interdisciplinaridade é um dos princípios institucionais (cf. item 1.1.2.3), este também está presente na metodologia de ensino dos cursos da FABAPAR. Conforme o PDI, o trabalho interdisciplinar é incentivado na FABAPAR, constituindo-se em meta, tarefa e estratégias pedagógicas de docentes e discentes e seus respectivos cursos. O que se almeja com o trabalho interdisciplinar é a integração de conhecimentos no interior de um mesmo projeto de formação acadêmica, de modo a facilitar ao aluno a transposição e a aplicação de conhecimentos, conceitos e significados à prática profissional. Considerando que a interdisciplinaridade é uma possibilidade de conexão e intercâmbios dos conteúdos estudados, nela deve prevalecer também a constituição de saberes que sejam resultados de um modo de pensar dialético, que valorize múltiplas contribuições e a integração entre diferentes disciplinas, áreas do conhecimento e/ou a resolução de problemas existentes de modo global e abrangente.

Segundo o PDI, para sua aplicação, a interdisciplinaridade será articuladora do processo de ensino e de aprendizagem na medida em que se produzir como atitude, como modo de pensar, como pressuposto na organização curricular, como fundamento para as opções metodológicas do ensinar, ou ainda como elemento

orientador na formação dos profissionais em diferentes campos de formação profissional.

No caso da Pós-graduação *Lato Sensu*, a interdisciplinaridade está presente em sua prática de ensino mediante: 1) a construção de uma organização curricular (cf. item 2.3) que relaciona diferentes áreas do saber, tanto por meio de disciplinas voltadas à aplicação de outras ciências no estudo da Teologia quanto na orientação de disciplinas que incorporam, dentro de si, diferentes olhares; 2) a integração de alunos de diferentes cursos por meio de aulas especiais, vinculadas a uma ou mais disciplinas, denominadas MasterClass (cf. item 3.3.3); 3) a aplicação de uma avaliação de aprendizagem voltada à interdisciplinaridade mediante o uso de portfólios que relacionam saberes e buscam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na vida cotidiana (cf. item 4.2).

3.2. Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem

A comunidade dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR dispõe de uma sala de apoio à informática, em funcionamento das 12h às 21h de segunda a quinta-feira, e das 12h às 19h30 na sexta-feira. Estão disponíveis *softwares* para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. As políticas de acesso e uso serão atualizadas de acordo com as necessidades e conforme planejamento estratégico da Instituição.

A intranet da Instituição conta com um servidor local para a hospedagem de seus periódicos, sistema de biblioteca e banco de dados do registro de ponto biométrico dos funcionários. A intranet disponibiliza uma gama de serviços em ambiente *web*, com acesso restrito, que visam informar, facilitar e agilizar os processos comunicacionais e administrativos da Instituição. Em parceria com o Google for Education, estão disponíveis os seguintes recursos: correio eletrônico POP3 e SMTP; ampla gama de aplicativos via *web*; *webmail* (@fabapar.com.br).

O MOODLE é um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Ambiente Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objetos), uma aplicação *web* para aprendizagem a distância baseada em *software* livre. É também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecido por suas siglas em inglês, LMS – Learning Management System ou CMS – Course Management System), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos. O MOODLE foi criado segundo a filosofia de *software* livre (GNU) e continua sendo melhorado, a cada novo versionamento novos recursos são incorporados.

A rede de comunicação da FABAPAR é composta de um *backbone* interligando os blocos e todo o restante com Cat6, além da rede Wireless que permeia toda a Instituição. A tecnologia adotada faz uso de amplificadores de sinal (Uni-Fi) e de cabos irradiantes (50 m) para cada Access Point 3Com/HP. Todos os Access Points são gerenciados de maneira centralizada, incluindo políticas, regras e perfis de acesso dos usuários.

No sentido de acompanhar as inovações tecnológicas, a Biblioteca da FABAPAR vem ampliando significativamente o acesso à informação, seja de maneira remota, online ou offline, por meio do acesso a portais de informação e bases de dados de acesso livre e adquiridas – todas elas disponibilizadas no site da Biblioteca. As bases permitem acessar ampla variedade de documentos acadêmicos de várias instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras.

A Biblioteca disponibiliza serviços, produtos e recursos tecnológicos modernos e atualizados para a comunidade acadêmica, entre eles destacam-se: acervo digital (e-books, periódicos eletrônicos, teses e dissertações, entre outras fontes). Oferece acessibilidade tecnológica por meio de várias ferramentas, como o

novo Sistema Pergamum para gerenciar a biblioteca e entregar as buscas no catálogo. Há previsão de aquisição de uma biblioteca digital de e-books e a instalação do Repositório Institucional – ambos terão acesso por dispositivos móveis.

Possui também: preservação digital; rede sem fio; acesso à informação online e offline; rede social; referência digital; repositórios digitais; uso de aplicativos digitalizadores; aplicativos de videoconferências; laboratório multiuso ou colaborativo, entre outros. O acesso ao Portal da Capes e a curadoria de informações disponibilizadas no site da biblioteca fornecem informações de qualidade e em vasta quantidade às comunidades interna e externa. Outro serviço oferecido pela biblioteca, que requer uso de ferramentas tecnológicas modernas, é auxiliar na melhoria da qualidade dos periódicos. Há também uma parceria com editoras e cooperação com a Rede Pergamum, que tem melhorado consideravelmente a oferta de informações na IES.

3.3. Metodologia de Educação a Distância da Pós-graduação *Lato Sensu*

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR desenvolvem suas atividades acadêmicas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) MOODLE. Lá, o estudante poderá acessar o material didático disponibilizado, bem como encontrar meios de interação com o professor-formador e/ou com a tutoria do curso.

A fim de oferecer conteúdo com qualidade e inovação, a FABAPAR buscou apresentar a produção e atualização de material instrucional específico, buscando a interação com novas tecnologias ligadas à EAD, por meio de atualizações da plataforma, incluindo arquitetura e design. As metodologias para confecção do material didático dos cursos foram revistas e atualizadas, assim como as videoaulas.

3.3.1. Materiais didáticos

Os conteúdos dos materiais didáticos dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR são diretivos, compostos de autores de renome em suas áreas de atuação e de amplo conhecimento na disciplina proposta, além de oferecer as bases para a pesquisa continuada do estudante, assim como videoaulas que auxiliem o estudante a compreender melhor o conteúdo.

Também são disponibilizados no AVA materiais de leitura complementar, quando o professor entender como pertinente, os quais não necessariamente são de autoria do professor responsável pelo material didático, de maneira que o estudante tenha acesso a uma multiplicidade de visões e conceitos de um mesmo tema, enriquecendo seu processo de aprendizagem.

3.3.2. Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é composta dos seguintes elementos:

- Coordenação de curso: responsável por verificar e orientar os pressupostos teórico-metodológicos, a matriz curricular, o conteúdo das disciplinas e o sistema avaliativo do curso;
- Professores conteudistas: responsáveis por elaborar os materiais didáticos, seguindo orientações dadas pela Coordenação de curso;
- Professores formadores: responsáveis por realizar as avaliações e esclarecer dúvidas do conteúdo;

- Tutoria: responsáveis por acompanhar os estudantes quanto à inserção no AVA, orientações gerais de manuseio do AVA, analisar questões acadêmicas gerais e acompanhar solicitações dos alunos;
- Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Educacional (NIDE): responsável pelo design instrucional, design gráfico, produção audiovisual e revisão, conforme PDI da instituição, adequando a linguagem e a forma do conteúdo, a ser disponibilizado aos estudantes;
- Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI): responsável por gerenciar o AVA, configurando-o e realizando os ajustes conforme as necessidades, e assessorando a equipe da tutoria a garantir o acesso e o manuseio dos estudantes e professores formadores. Além disso, é responsável pela integração dos suportes tecnológicos do curso para adequada efetividade do mesmo.

É importante reforçar o processo de interação entre estudante, tutoria e professor-formador no processo de ensino e aprendizagem. O estudante pode realizar contatos externos ao AVA por meio de e-mail institucional junto ao docente ou à tutoria; além disso, pode entrar em contato via requerimento geral presente no site da FABAPAR. Já os meios de interação disponíveis no MOODLE são os seguintes:

- Chat do AVA: estudantes, docentes e tutores podem interagir uns com os outros de forma particular ou coletiva no chat do MOODLE;
- Fórum: estudantes, docentes e tutores podem interagir num espaço coletivo de debates. No fórum, pode haver provocação de debates mediante leituras de textos complementares, esclarecimento de dúvidas do material didático ou disseminação de conteúdo por parte do professor formador ou da tutoria.

3.3.3. MasterClass

Visando ao incentivo à interdisciplinaridade, a Pós-graduação *Lato Sensu* inovou ao disponibilizar aulas especiais vinculadas a uma ou mais disciplinas, as quais são abertas a todos os alunos de Pós-graduação Lato Sensu. Tais aulas servem não somente para que os alunos tenham contato direto com temas e disciplinas diferentes das quais estão estudando, mas também para a interdisciplinaridade, a qual é incentivada pelos professores, que relacionam diferentes conteúdos bem como diferentes disciplinas e, inclusive, cursos. Estas aulas são oferecidas ao vivo para os alunos, mas também são gravadas e disponibilizadas posteriormente via plataforma MOODLE, sendo incluídas dentro das disciplinas conforme a temática principal.

3.4. Atividades de pesquisa relacionadas ao ensino

Conforme os princípios institucionais, entende-se que as seguintes políticas são fundamentais para o bom desenvolvimento de pesquisas:

- qualificar a pesquisa na faculdade, atendendo às exigências de excelência na área teológica;
- aperfeiçoar e qualificar a publicação dos resultados das pesquisas promovidas por docentes e discentes por meio de veículos nacionais e internacionais;
- promover o aumento qualitativo dos indicadores da pesquisa da faculdade;
- estimular desenvolvimento de pesquisa aplicada, objetivando a criação de bens e serviços à sociedade;

- buscar convênios relativos à área de conhecimento, com vistas à ampliação do número de pesquisadores e ao aporte de recursos financeiros. Os estudantes da Pós-graduação *Lato Sensu* podem desfrutar das seguintes atividades de ensino relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas:
 - seminários de atualização teológica, promovidos durante as aulas do Mestrado Profissional em Teologia em que pesquisadores de todas as áreas e modalidades poderão apresentar o resultado de suas pesquisas;
 - publicação da *Via Teológica* e da *Pneuma*, revistas científicas da FABAPAR, destinadas a divulgar resultados de pesquisas teológicas recentes: a *Via Teológica* é vinculada ao PPG do Mestrado Profissional em Teologia; e a *Pneuma* é vinculada aos programas de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

4. SISTEMA AVALIATIVO

4.1. Autoavaliação institucional do curso

A fim de atender à meta do PDI de garantir a avaliação criteriosa da qualidade dos cursos de especialização, bem como o acompanhamento nas avaliações periódicas dos cursos e atividades, foi criado um mecanismo de avaliação de cada disciplina e de cada curso. Assim, ao final de cada disciplina de Pós-Graduação existe uma avaliação, denominada “Avaliação de Desempenho de Ensino”, disponível na sala de aula da plataforma MOODLE, na qual o aluno tem a oportunidade de avaliar a disciplina em diversos aspectos. E, para além desta, há também uma avaliação final, denominada “Avaliação Institucional”, também presente na plataforma, que pode ser preenchida após a conclusão do curso, para avaliação deste, como um todo, por parte dos alunos. Para além dessas avaliações, também se dispõe da ouvidoria, que é um canal aberto para os alunos realizarem críticas ou comentários sobre o curso.

4.2. Avaliação da aprendizagem

O sistema de avaliação de aprendizagem dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR é focado em diagnosticar a compreensão do conteúdo estudado, bem como sua aplicação às diversas realidades em que ele pode estar inserido, tendo como foco a interdisciplinaridade. Para isso, utiliza-se a aplicação de portfólios, que permitem o alinhamento da aplicação dos cursos às demandas da sociedade à luz da identidade institucional, bem como às demandas do mercado, especialmente por aplicação prática dos conhecimentos por meio de estudos de caso.

4.2.1. Portfólios

Conforme as Normas Regimentais da Pós-Graduação *Lato Sensu*, Art. 45, “o processo de avaliação de cada módulo disciplinar equivale à produção de um Portfólio Avaliativo disponível em cada módulo, o qual estimula o desenvolvimento de Competências e Novas Habilidades nos discentes”. A exceção ocorre, porém, nos casos das disciplinas de Projeto de Pesquisa e TCC, que contam com avaliações específicas, conforme o Art. 46 das mesmas normas.

Nos portfólios, são construídas atividades que seguem a proposta dos três eixos dinamizadores, a saber, o teórico, ético-teológico, e o prático, que perpassam

a formação no curso, conforme as Normas Regimentais da Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR, Art. 18, onde consta que:

I – No eixo teórico, deve-se buscar uma análise do ponto central de cada curso proposto e em estudo, investigando, à medida do possível, o significado bíblico e teológico, a correlação com outros campos afins e possibilitando o nexo com a realidade de outros países (quando pertinente).

II – No eixo ético-teológico, devem-se oferecer estudos de temas e conceitos normalmente utilizados, mostrar as tendências atuais e/ou contemporâneas e, principalmente, procurar aplicar ao contexto eclesialístico-social.

III – No eixo prático deverão ser proporcionadas, ao discente, oportunidades de integração do saber teórico no dia a dia. Como exemplos, citam-se os estudos de caso, os seminários ou a produção de artigos mais voltados para uma resposta prática.

Por essa razão, todos os portfólios deste curso devem ter, como atividade final, um estudo de caso que, conforme Art. 18, inciso III, alínea a, é “uma atividade em que é proposto um problema fictício, para que o discente possa propor uma resposta coerente com o ensino ministrado”. Tal atividade visa à aplicação dos conhecimentos à realidade prática, alinhando o curso às demandas da sociedade e do mercado.

4.2.2. Projeto de Pesquisa

A disciplina Projeto de Pesquisa tem como avaliação a apresentação de um projeto de pesquisa dentro da área do respectivo curso. Avalia-se, portanto, o entendimento do aluno no que diz respeito à área de aprofundamento, seu domínio das normas da FABAPAR, e seu domínio do conteúdo escolhido. Assim, visa incentivar a pesquisa, conforme os princípios das políticas de pesquisa da instituição, presentes no PDI, segundo o qual a visão e a compreensão da IES é de que a pesquisa deve ser uma prática contínua e sistemática dos estudantes, apoiados por professores, na medida em que possibilita ampliar os saberes ministrados, melhora a capacidade de aprendizagem e, principalmente, desenvolve a capacidade de análise, síntese e crítica.

4.2.3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme o PDI da instituição, no caso da Pós-graduação *Lato Sensu*, “mantém uma relação proveitosa, saudável e profícua com os módulos disciplinares e é, portanto, um componente obrigatório e um requisito para a obtenção do certificado de conclusão do curso. No *lato sensu*, o Trabalho de Conclusão de Curso tem as seguintes formas de produção - artigo científico ou compêndio de portfólios, e o formato fica a critério do estudante”.

Conforme as Normas Regimentais da Pós-graduação *Lato Sensu*, Art. 21, § 3º, o TCC de Pós-graduação “trata da elaboração e entrega de um artigo acadêmico ou de um Relatório Final com um compêndio dos portfólios com dados, informações, conteúdos e conhecimentos de todas as disciplinas, conforme PPC do curso, em uma pasta portfólio que demonstre a autoanálise que o discente fez em seu processo formativo”. Sendo assim, há duas possibilidades para os alunos.

A primeira possibilidade é a entrega de um artigo acadêmico. Optando pelo artigo, o aluno deverá entregá-lo em etapas, as quais são avaliadas e orientadas pelo professor formador da disciplina. Incentiva-se que os alunos, após aprovação em TCC, enviem o artigo produzido a ser avaliado pela revista *Pneuma* vinculada à

Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR, a qual serve como espaço para publicação de pesquisas discentes.

A segunda possibilidade é o envio de um Relatório Final, contendo um compêndio dos portfólios, envolvendo informações de todas as disciplinas, bem como uma análise geral do curso.

Em ambos os casos, o aluno deve realizar seu trabalho nos padrões do Manual de Normas Técnicas, Acadêmicas e Científicas da FABAPAR. Assim, nas duas situações, o trabalho a ser entregue para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso acompanha o estabelecido no PDI da instituição, que estabelece o TCC como uma produção acadêmica em que se expressa os conhecimentos obtidos no percurso acadêmico-formativo, e em conformidade às orientações técnico-metodológicas do Manual de Normas Técnicas, Acadêmicas e Científicas da FABAPAR.

5. CORPO SOCIAL

5.1. Corpo discente

5.1.1. Forma de acesso

A admissão ao curso se dá após inscrição e alguns passos: preenchimento da ficha de inscrição; apresentação de diploma de graduação reconhecido pelo MEC; e assinatura do contrato. A admissão obedece à legislação específica vigente e assegura a igualdade de condições para todos, estando sua aplicação subordinada aos princípios e objetivos das Faculdades Batista do Paraná, expressos em seu Regimento Interno.

5.1.2. Apoio e atenção ao discente

A FABAPAR proporciona a inclusão de todos os estudantes vindos dos diversos segmentos sociais. O reconhecimento das diferenças para promoção da igualdade é condição indispensável. Por isso, a FABAPAR tem promovido programas, atividades e propostas visando à integração do discente desde o ingresso até o término de seus estudos. Um desses mecanismos de apoio e atendimento ao discente, a nível de Pós-graduação, é a aula de apresentação da Pós-graduação *Lato Sensu*, oferecida mensalmente aos alunos com a presença da tutoria e coordenação.

No caso da Pós-graduação *Lato Sensu*, a FABAPAR também se destaca pela modernização de infraestrutura para o desenvolvimento dos cursos e suas atividades, visto que foram atualizados processos administrativos de modo que o tutor auxilia professores e alunos sobre questões operacionais da plataforma. A modernização da plataforma, a implantação de novas metodologias e os treinamentos constantes da equipe propiciam o acompanhamento eficiente para que o ensino a distância seja mais significativo.

Os discentes, com o contato virtual e a proximidade online do tutor, podem transmitir esse vínculo entre instituição e alunos. Entre as ferramentas e os processos inovadores para modernizar, atender e ensinar com mais qualidade estão: a lista de transmissão via WhatsApp, e o software de gestão chamado Pipedrive, em que as informações dos alunos são atualizadas conforme cada contato. O aluno também recebe uma ligação por mês como parte do acompanhamento, além da comunicação via Plataforma Moodle e do atendimento presencial, caso prefira.

A FABAPAR também conta com o Núcleo Pedagógico (NUPE), responsável por “realizar atendimentos pedagógicos que visam contribuir no percurso acadêmico dos estudantes, tais como: organização de estudos, estratégias para melhorar o desempenho escolar/frequência, auxiliar no protagonismo dos estudantes e seu desenvolvimento acadêmico e sócio-emocional”, conforme Art. 4º, parágrafo I, do Regulamento do NUPE.

5.1.3. Acompanhamento de egressos

Conforme estabelecido no PDI da instituição, a FABAPAR acompanha seus egressos por meio da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos (PIAE). O egresso pode ser acompanhado por meio dos seguintes mecanismos, os quais atuam em consonância com a política interna de acompanhamento do egresso:

- Espaço no site para os alunos egressos, assim como a ouvidoria, os e-mails institucionais e as redes sociais;
- Incentivo à participação dos alunos egressos em eventos da instituição (palestras, cursos, oficinas, relatos de experiência, entre outros);
- Aprimoramento profissional e formação permanente e continuada: isso ocorre mediante uma política de descontos para alunos egressos dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu da FABAPAR.

5.1.4. Políticas de inclusão e acessibilidade

A FABAPAR busca atender, em todos os seus cursos, às exigências legais pertinentes à inclusão e acessibilidade de todos os indivíduos que desejam integrar sua comunidade acadêmica. Para tanto, os cursos de Pós-graduação Lato Sensu da FABAPAR apresentam as seguintes políticas, consoantes ao seu PPI.

A FABAPAR, atendendo às normas e à legislação vigente, com laudos técnicos de análise, diagnóstico de acessibilidade e plano de garantia de acessibilidade, tem como uma de suas prioridades a integração de pessoas com deficiências, garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços oferecidos à comunidade.

a. Para os alunos com deficiência física:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com a eliminação de qualquer empecilho ou barreira arquitetônica, assegurando o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o estudante possa interagir com a comunidade acadêmica;
- Bebedouros e banheiros adaptados ao uso de alunos com deficiência física;
- Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Rampas com corrimãos, facilitando a livre circulação de cadeira de rodas;
- Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura física, essas adaptações privilegiam o acesso de pessoas com deficiência à biblioteca, salas de aula, laboratórios e espaços de convivência e são implementadas conforme a necessidade e as demandas verificadas pela IES.

b. Para os alunos com necessidades auditivas:

- Quando solicitado, oferecer-se-á intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;
 - Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos;
 - Material didático e AVA adaptado com recursos de acessibilidade.
- c. Para os alunos com necessidades visuais:
- Estruturas físicas que permitam a acessibilidade, com placas indicativas em Braille e piso tátil;
 - Material didático e AVA adaptados com recursos de acessibilidade.

5.2. Corpo docente

5.2.1. Perfil docente

Em consonância com o proposto no PDI e no Regimento Interno da IES, o perfil docente dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* deverá ter as seguintes características:

- professores com titulação mínima de especialista, mas priorizando-se professores com titulação de mestre ou doutor;
- professores com aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular que os cursos de Bacharelado em Teologia oferece;
- professores com experiência docente em cursos superiores de, pelo menos, três anos;
- professores capacitados para estabelecer boa relação com os discentes, com os seus pares e com as lideranças acadêmicas;
- professores comprometidos com a educação permanente;
- professores com potencial para somar as atividades de pesquisa e extensão às atividades docentes;
- professores comprometidos com a aprendizagem dos discentes;
- professores com elevada capacidade de comunicação oral e escrita;
- professores com boas relações sociais nas organizações locais.

Este perfil será contemplado tanto na contratação dos professores conteudistas, responsáveis por elaborar os materiais didáticos, seguindo orientações dadas pela Coordenação de curso, quanto dos professores formadores, que são responsáveis por realizar as avaliações e esclarecer dúvidas do conteúdo (cf. 3.3.2). Afinal, conforme o Art. 11, § 1º das Normas Regimentais da Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR, “embora a legislação vigente permita que um Professor Conteudista ou Formador tenha título de Especialista, na ESPECIALIZAÇÃO FABAPAR prioriza-se, além do título referido e da experiência na área, que o Professor Conteudista esteja, no mínimo, regularmente matriculado em um Curso de Mestrado em Teologia ou áreas afins”.

5.2.2. Professores conteudistas

Segue abaixo a lista dos professores conteudistas de cada módulo do curso, lembrando que, conforme as Normas Regimentais da Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR, Art. 11, § 2º, “um Professor Conteudista pode vir a ser convidado a colaborar como Professor Formador, ou vice-versa”, mas isso não é de caráter obrigatório.

MÓDULO	PROFESSOR CONTEUDISTA
--------	-----------------------

Introdução ao Estudo em EAD	Prof. Esp. Jean Ribeiro Gonçalves ¹
Gestão de conflitos familiares	Prof. Me. Daniel Jaccoud Ribeiro de Souza
Gestão de conflitos nas instituições	Prof. Dr. Edilson Soares de Souza
Gestão de conflitos comunitários	Prof. Me. Daniel Jaccoud Ribeiro de Souza
Gestão de conflitos escolares	Prof. Me. Alan de Macedo Simões
Teologia, ética e moral contemporânea	Prof. Dr. Jaziel Guerreiro Martins
Criando um ambiente saudável	Prof. Me. Franco Iacomini Júnior
Projeto de Pesquisa	Prof. Me. Igor Pohl Baumann
Trabalho de Conclusão de Curso	Prof. Me. Igor Pohl Baumann

5.2.3. Formação continuada do docente

Em consonância com o PDI e as Políticas de Gestão de Pessoas da FABAPAR, os docentes do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* poderão usufruir dos seguintes recursos de formação continuada:

- concessão de bolsas em cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* como incentivo para o desenvolvimento na carreira de Magistério da FABAPAR;
- concessão de auxílio para que participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- oferta de cursos de Formação Continuada e atualização profissional, com bolsas;
- desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos de acordo com o tempo de serviço;
- licença para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de qualificação profissional, quando atender aos requisitos previstos no regimento da Instituição.

Os programas de pós-graduação e de treinamento profissional serão financiados com recursos próprios da FABAPAR, conforme previsto em orçamento anual, em que serão destinados recursos suficientes para a execução do plano de qualificação docente. A FABAPAR anualmente aprova ações e metas para o plano de qualificação docente do ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da extensão e da pós-graduação. A promoção de professores na carreira docente está atrelada à existência de vagas e ao suporte financeiro estabelecido no orçamento anual da FABAPAR.

¹ Estava devidamente matriculado no Mestrado Profissional em Teologia da FABAPAR ao realizar o conteúdo da disciplina Introdução ao Estudo em EAD.

5.3. Tutoria

A tutoria é responsável por acompanhar os estudantes quanto à inserção no AVA, orientações gerais de manuseio do AVA, analisar questões acadêmicas gerais e acompanhar solicitações dos alunos.

5.3.1. Perfil dos tutores

Considerando suas funções e atribuições, a tutoria da Pós-graduação *Lato Sensu* da FABAPAR é constituída preferencialmente por pessoas com formação em Teologia, a nível de graduação e pós-graduação. Para isso, incentiva-se a contratação de profissionais que sejam da área, bem como a instituição favorece o desenvolvimento profissional e acadêmico dos tutores por meio da formação continuada (cf. item 5.3.2).

5.3.2. Formação continuada dos tutores

Conforme apresentado no PDI, a FABAPAR incentiva a constante participação do corpo de tutores a distância em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores. Por isso, a capacitação continuada é incentivada na Instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim, a capacitação está sempre disponível a todos os colaboradores.

O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da IES. A Instituição coloca à disposição de seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as competências e habilidades, viabilizando, dessa forma, o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A Instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. A realização da Semana Pedagógica acontece no início de cada ano letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, consequentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico dos discentes.

5.4. Gestão do curso

A gestão dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* segue os parâmetros previstos no Regimento Interno da FABAPAR.

5.4.1. Diretoria geral

A Diretoria Geral é o órgão executivo da administração superior que superintende, coordena, fiscaliza e controla todas as atividades da FABAPAR. É exercida por um Diretor-Geral designado pela entidade mantenedora, sendo avaliado a cada cinco anos, podendo ser demitido a qualquer tempo em votação com escrutínio secreto. Assessoram o Diretor-Geral: o Diretor Acadêmico, o Diretor

Administrativo e o Secretário-Geral. As atribuições de todos esses cargos estão previstas em Regimento Interno.

5.4.2. Coordenadoria da Pós-graduação

A Coordenação de Pós-graduação será ocupada por um coordenador, assessorado por mais dois professores com titulação mínima de mestrado e preferencialmente doutorado, que elaborarão o programa dos cursos e o seu funcionamento. As atribuições da Coordenadoria de Pós-graduação estão previstas no Art. 42, parágrafo único, do Regimento Interno da FABAPAR, sendo:

- I. Agir como multiplicador e transformador da cultura organizacional, respeitando e observando a missão, os valores, os objetivos, as normas e as políticas da instituição;
- II. Constituir e presidir bancas examinadoras para pré-seleção de professores;
- III. Representar oficialmente o curso em eventos, atendendo às necessidades institucionais, interna ou externamente;
- IV. Participar da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, responsabilizando-se integralmente por sua execução;
- V. Zelar pelo cumprimento do Calendário de Atividades Acadêmicas;
- VI. Coordenar as atividades didático-pedagógicas do curso, em articulação permanente com o colegiado;
- VII. Manter o projeto pedagógico do curso devidamente atualizado com as demandas do mercado e da sociedade, propondo reformulação, quando assim entender necessário;
- VIII. Supervisionar o cumprimento dos programas e planos de ensino das disciplinas;
- IX. Manter mecanismos permanentes de parceria e convênios que garantam uma boa relação institucional com a sociedade e o mercado de trabalho;
- X. Subsidiar o corpo docente em relação à metodologia utilizada, bibliografia, recursos materiais e instrumentos de avaliação;
- XI. Acompanhar o período de matrículas, planejando turmas e recursos, de acordo com a política institucional e Projeto Pedagógico do Curso;
- XII. Superintender todas as atividades do curso;
- XIII. Acompanhar e supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- XIV. Sugerir a contratação de pessoal docente;
- XV. Encaminhar à secretaria geral, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- XVI. Promover periodicamente a avaliação das atividades e programas do curso, assim como dos alunos e do corpo docente;
- XVII. Encaminhar proposta, na forma deste regimento, para a criação de cursos de Pós-Graduação, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de programas de extensão ou eventos curriculares;
- XVIII. Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptação de alunos;
- XIX. Exercer as demais funções delegadas pela direção-geral ou aquelas que recaiam no âmbito de sua competência.

5.4.3. Conselho de Especialização *Lato Sensu* (CONESP)

O CONESP é formado por Coordenadoria da Especialização FABAPAR (coordenador e mais dois professores indicados por ele), Diretor Acadêmico e um

representante do corpo docente, cuja responsabilidade é a formulação, implantação, atualização e desenvolvimento do projeto pedagógico dos cursos de Pós-graduação. As atribuições do CONESP estão previstas nas Normas Regimentais da Pós-graduação *Lato Sensu* (especialização), Art. 7º, as quais são:

- I – Decidir sobre assuntos e demandas acadêmicas e administrativas de acordo com este Regimento, com os Planos Pedagógicos de Cursos (PPC) e com as diretrizes gerais das Faculdades Batista do Paraná;
- II – Elaborar planos e relatórios, encaminhando-os aos órgãos deliberativos da FABAPAR;
- III – Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- IV – Garantir o cumprimento da legislação e das normas aplicáveis à Especialização FABAPAR.

A criação do CONESP visou atender à meta, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional, de atualização e expansão de equipes multidisciplinares para o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação.

5.4.4. Corpo técnico e administrativo

Os cursos de Pós-graduação podem contar, além da equipe acadêmica acima, com um corpo técnico-administrativo que poderá prestar apoio no atendimento, na operacionalização e na logística das demandas internas da Coordenação. A seleção deste profissional deve seguir as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da FABAPAR, que, conforme o PDI, compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os colaboradores e, ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, mantém ações voltadas a dar melhores condições a seus funcionários e familiares, de acordo com as ações a seguir:

- Desconto em mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e EAD, eventos acadêmicos e cursos de extensão para os funcionários e familiares diretos com parentesco em primeiro grau que queiram estudar;
- Eventos sociais que permitam a interação entre todos os partícipes da FABAPAR;
- Cursos de qualificação para os colaboradores e dependentes (docentes, discentes, direção e comunidade);
- Cumprimento integral de todas as condições legais solicitadas pela legislação e pelo dissídio coletivo de cada categoria.